

## COMO SE NADA TIVESSE ACONTECIDO

Apesar desta música silenciosa.  
Apesar dos ventos e dos mares gelados.  
Apesar das mágoas  
eu prefiro gritar como se nada fosse.

Como se já não houvesse nada  
e em cada círculo de vazio eu existisse.  
Como se os olhos de alguém me pedissem  
e não fosse ao meu lado, como se nada fosse.

Como se não houvesse mais nada para chorar  
nem para derramar lágrimas, só continuo a sentir  
Como a morte sobe ao meu olhar.

Uma terra sem nome entretanto.  
Enquanto isso, de sede em sede caindo,  
O coração amadurece, como se nada fosse.

*Sevilha, 1972*

Blas Márquez Bernal, cmf

(FOTO: [Patrick Fore](#))

